

PERGUNTAS A



ANA CÔRTE-REAL
Associate Dean
da Católica Porto
Business School

Aposta em formações de visão estratégica

Quais são os principais focos da Católica Porto Business School na formação de Executivos?

A oferta da Católica Porto Business School aposta em formações de visão estratégica que não estejam presas a oportunidades momentâneas, e que preparem efectivamente os nossos alunos para serem gestores de topo. Este posicionamento não exclui, naturalmente, a oferta de formações mais técnicas e de carácter mais conjuntural, traduzidas por formações curtas e intensivas, que visam dar resposta a necessidades mais específicas dos nossos alunos.

O MBA Atlântico e o MBA Internacional são dois programas emblemáticos da escola. O que os torna tão diferenciadores?

Os nossos programas são diferenciadores porque para além dos requisitos exigidos numa formação deste nível, ambos têm características únicas no seu processo de aprendizagem que resultam de uma clara diferenciação face à concorrência.

O MBA Atlântico é um programa em regime full-time, com 12 meses de duração, numa organização de três Universidades Católicas – Porto, Rio de Janeiro e Luanda. É um programa verdadeiramente internacional, atendendo às parcerias e ao funcionamento, mais do que qualquer outro oferecido por qualquer outra escola em Portugal. Tem a especificidade de estar alinhado com as estratégias de internacionalização de grandes empresas portuguesas – várias das quais são parceiros que se revêm no programa e o apoiam - a par com empresas internacionais.

No MBA Internacional eleger-se o mundo como referencial da capacidade competitiva, traz-se para a leccionação duas das me-

lhores escolas de gestão a nível internacional, propicia-se uma imersão em economias que são, ou serão, decisivas para nós e no contexto actual dos negócios: Espanha e China (pela primeira vez na próxima edição com início em Setembro de 2015).

Que lugar ocupa a formação in company na vossa estratégia?

No ano de 2014, a formação customizada representou cerca de 40% do volume de negócios, verificando-se um crescimento sustentado nos últimos dois anos. Uma das grandes preocupações que percebemos, hoje, nas empresas, é que não basta fazer formação in company para a criação do conhecimento junto dos colaboradores, é absolutamente crítico que esta formação seja capaz de distribuir e disseminar o conhecimento dentro da organização. E esta noção implica métodos pedagógicos distintos, desenhos de formação inovadores e professores como agentes facilitadores e não como “docentes”.

Em matéria de formação aberta há algum programa novo em perspectiva?

Teremos algum reforço na área do Capital Humano com cursos executivos intensivos de Communication Skills e de Eficácia Pessoal; na área de Finanças os cursos foram reformulados em termos de conteúdos; na área do Marketing serão lançados os Cursos de Marketing Management e de Marketing Digital e vamos também apostar no Curso Leading to Grow que é um programa da Lancaster University Management School leccionado em diversos países, surgindo pela primeira vez, em Portugal, através da parceria com a Católica Porto Business School.